

AVALIAÇÃO FÍSICA PARA VERIFICAR A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DE 11 AOS 14 ANOS DA CIDADE DE BORDA DA MATA.





Airton Serapião de Godoy Diego Pereira Jerônimo

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2010 FACULDADES INTEGRADAS ASMEC



I - INTRODUÇÃO

Neste trabalho será avaliado o índice de massa corporal (IMC), Percentual de gordura, segundo FISBERG e OLIVEIRA (2003), a obesidade infantil, vem rapidamente aumentando nas últimas décadas, sendo uma verdadeira epidemia mundial. Fato preocupante, pois a associação da obesidade com as alterações metabólicas, e com excessos de gorduras no sangue, aumento da pressão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares eram até anos atrás evidentes em adultos, no entanto hoje se percebe com fregüência em faixa etária mais jovem.

A obesidade infantil vem rapidamente aumentando nas últimas décadas, sendo uma verdadeira epidemia mundial. Fato preocupante, pois a associação da obesidade com as alterações metabólicas, e com excessos de gorduras no sangue, aumento da pressão arterial, diabetes e doenças cardiovasculares eram até anos atrás evidentes em adultos, no entanto hoje se percebe com freqüência em faixa etária mais jovem.

A obesidade quando surge na infância, geralmente persiste na fase adulta, dado que é durante o período crítico de desenvolvimento do tecido adiposo que se registra um aumento do número de adipócitos. Por esta razão é fundamental que a prevenção da obesidade comece com a limitação de ganho de peso durante a infância e a adolescência, de modo a evitar a proliferação das células gordas. Quanto mais cedo o pico de adiposidade aumenta o risco de obesidade na vida adulta.



II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Vários estudos confirmam que crianças obesas apresentam doenças de adultos como distúrbios sociais que geram de preção que abaixa a auto-estima isolamento, e outras doenças no decorrer de sua vida aparecerão como hipertensão diabetes, problemas cardiovasculares que acarretam o aumento da função ventricular com hipertrofia do ventrículo esquerdo que trás outros distúrbios. Lemos, et al (2007).

Segundo Rodrigues (2004) o aumento do numero de células adiposas (hiperplasia) na infância e na adolescência pode aumentar 3 a 5 vezes quando a obesidade ocorre nessas fases da vida.

CUVELLO, PATIM. (2003). Fala que o trabalho educativo é de suma importância para a criança obesa, pois através de informações a criança aprendera a organizar e controlar sua alimentação adquirido um hábito diário alimentar é comportamental.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considero que a descoberta da obesidade ainda na infância é crucial, pois, os pais e professores podem intervir e ajudar essas crianças a não sofrerem os males da obesidade. Essas avaliações são essenciais para saber o grau da obesidade.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA, A; MIRANDA, J; RAPOSO, J; CARVALHAL, M. Obesidade Infantil. Montes claro: CGB artes gráfica. 2007.
- FISBERG, M. Atualizações em obesidade na infância e na adolescência. São Paulo: Atheneu, 2005.
- PITANGA, F. J. G; Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes. 4. Ed. São Paulo: Phorte. 2005.
- OLIVEIRA, C.L.; FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência: uma verdadeira epidemia. Arq, brás, endocrinol, metab. V. 47, n.2, p.107-108, 2003.